



CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ATA 1/2024

Aos três dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas e trinta minutos, teve lugar na Sala de Reuniões dos Serviços Centrais e da Presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) a reunião nº 1/2024 do Conselho Geral (CG), com a presença dos Conselheiros constantes da lista de presenças (**Anexo 1**) e do Presidente do IPCB. A Conselheira Ângela Cristina Marques de Oliveira e o Conselheiro João Júlio de Matos Serrano, em representação dos docentes, estiveram ausentes da reunião, por motivos justificados, e o Professor José Manuel Salvador Tribolet esteve on-line. A Estudante Carolina Soraia Lameiras Pragana esteve ausente, por motivos justificados, tendo estado presentes 17 Conselheiros. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse dos novos membros eleitos do Conselho Geral – Estudantes;
2. Apreciação dos pedidos de renúncia apresentados por cinco Conselheiros;
3. Informações;
4. Apresentação para aprovação do Plano de Atividades para o ano 2024;
5. Aprovação do valor das propinas para o Ano Letivo de 2024/2025
6. Outros Assuntos.

1. Tomada de posse dos novos membros eleitos do Conselho Geral – Estudantes

Tomaram posse perante o Presidente do Conselho Geral, Coronel José Augusto Rodrigues Alves, os Estudantes eleitos para o Conselho Geral que passam a ter a qualidade de Conselheiros: Gonçalo João Adónis Nogueira; Melani Ereira Rodrigues e Alexandre Varão Pereira. A estudante Carolina Soraia Lameiras Pragana, tomará posse numa futura reunião.

2. Apreciação dos pedidos de renúncia apresentados por cinco Conselheiros

Os membros eleitos em representação dos Docentes ao Conselho Geral, Catarina Maria Queirós Monteiro Ventura Gavinhos, Maria Cristina Canavarro Teixeira, Nuno José Martins Guerra, Osvaldo Arede dos Santos e Sara Margarida Araújo Ferreira, não compareceram na reunião anterior do Conselho Geral para tomar posse, por terem solicitado renúncia através de documento enviado ao Sr. Presidente do CG. Após apreciação individual de cada um dos pedidos de renúncia, por parte dos conselheiros presentes, os mesmos foram aprovados por 16 votos a favor.



3. Informações

“Não posso deixar de referir o acompanhamento que faço, em nome do Conselho Geral, estando presente nas várias iniciativas do IPCB, que embora seja um dever institucional, como Presidente do Conselho Geral, é também o reconhecimento pelo trabalho, de toda a Comunidade IPCB, com relevância para o Sr. Presidente do IPCB e da sua equipa.

Saliento, nesse sentido, a cerimónia do 43º aniversário do Instituto, a 30 de outubro, que foi uma cerimónia organizada, com um magnífico enquadramento e determinante, para dar a conhecer o que tem sido o IPCB neste último ano e perspetivando o futuro com realismo. Tive oportunidade de através da minha intervenção, realçar o que me tem sido dado observar, que é extraordinário para a afirmação do IPCB.

Também indico como outro exemplo, a minha presença, nos vários eventos e atividades e ainda a presença em duas reuniões, no âmbito da Avaliação Institucional que a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), efetuou através da Comissão de avaliação Externa da A3ES nos dias 22 e 23 de novembro de 2023 e que o Sr. Presidente do IPCB irá abordar na sua intervenção de seguida”.

Referiu ainda o e-mail enviado aos Conselheiros no dia 15 de julho, com referência elogiosa à Universidade Europeia de Bauhaus de Weimar (Alemanha), que foi aprovado por unanimidade dos presentes.

O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Presidente do IPCB, que após cumprimentar os conselheiros informou acerca do seguinte:

- **Colocações de novos estudantes no ano letivo 2023/24 e evolução do número total de estudantes do IPCB (Anexo 2)**

O Presidente do IPCB apresentou os resultados das colocações de novos estudantes nas licenciaturas, CTeSP e mestrados, no ano letivo 2023/24. De seguida efetuou algumas considerações acerca do número de novos estudantes bem como do limite de vagas em cada licenciatura. Foram colocados 1222 novos estudantes nas licenciaturas (723 estudantes do Concurso Nacional de Acesso, 453 estudantes de outros concursos e 46 estudantes do concurso local da ESART), 231 novos estudantes nos CTeSP e 244 novos estudantes nos mestrados.

O Presidente do IPCB apresentou ainda a evolução do número de estudantes no IPCB nos últimos anos.

- **Rede Politécnica A23**

O Presidente do IPCB informou acerca da execução do projeto RP A23 relativamente às formações em curso, bem como as obras em execução nas Escolas Superiores de Educação e Agrária.



- **Novas candidaturas PRR**

O Presidente do IPCB informou o seguinte, relativamente a novas candidaturas no âmbito do PRR:

Candidatura RP A23 - PHASE 2 – Competências digitais para áreas não STEAM, de cerca de 1,5 milhões de euros, com o IPCB enquanto entidade líder e o Institutos Politécnicos da Guarda e Tomar enquanto instituições parceiras.

Candidatura Projeto RevUp – Recursos e Ambientes Colaborativos de Aprendizagem – no âmbito da Promoção do Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, de cerca de 350 mil euros, exclusiva do IPCB.

Reforma e Modernização das Ciências Agrárias – Será submetida uma candidatura juntamente com os IP de Coimbra, Viseu e Santarém e com a Universidade de Coimbra e com a Cespu – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário de Coimbra.

Reforma e Modernização da Medicina – Será submetida uma candidatura juntamente com a Universidade de Coimbra, Universidade da Beira Interior e com as Instituições que integram o Centro Académico Clínico das Beiras, os Institutos Politécnicos da Guara e Viseu.

Inovação e modernização pedagógica no ensino superior – criação de centros de excelência e inovação pedagógica – O IPCB vai integrar um consórcio com a Universidade de Coimbra e o ISCTE.

- **Avaliação Institucional**

O IPCB foi sujeito ao processo de avaliação institucional por parte da A3ES no mês de novembro. Ainda não foi recebido o relatório final, tendo apenas sido solicitada alguma informação adicional. Na reunião de encerramento da referida avaliação institucional, o Presidente da Comissão de Avaliação evidenciou: a capacidade demonstrada na gestão estratégica institucional bem como na definição e concretização de objetivos; o esforço em curso para afetação dos docentes a centros de investigação; a cooperação com tecido empresarial local e regional; a satisfação do pessoal técnico e administrativo; a satisfação com os processos de avaliação; a existência de um sistema de gestão da qualidade bem definido e desenvolvido; a colaboração entre escolas e entre as mesmas e os Serviços Centrais do IPCB.

- **Doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental**

O Presidente informou acerca da submissão do Doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental suportado no CERNAS - Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, que é uma unidade de investigação reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e da qual o IPCB tem uma unidade de gestão bem como os Politécnicos de Coimbra e Viseu.



- **Monitorização de Objetivos e Indicadores 2023**

O Presidente do IPCB apresentou sumariamente a monitorização dos objetivos e indicadores relativos ao ano de 2023. A informação detalhada constará posteriormente no relatório de atividades.

- **Apresentação de candidatura para promoção da Saúde Mental no Ensino Superior**

Intervenção do Conselheiro Gonçalo Nogueira: *“Questionei o Presidente do IPCB, Professor Doutor António Fernandes, se o Politécnico submeteu uma candidatura ao Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior”.*

O Presidente do IPCB informou que foi submetida uma candidatura à Direção Geral de Ensino Superior (DGES) no âmbito do Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior designada de Projeto ALL IN - INteragir, INtegrar e INcluir e que terá todo o gosto de a partilhar com os Senhores Conselheiros, solicitando, no entanto, a reserva adequada tendo em conta tratar-se de uma candidatura.

4. Apresentação para aprovação do Plano de Atividades para o ano 2024

O Presidente do IPCB apresentou o Plano de Atividades para o ano 2024 (**Anexo 3**), destacando a estratégia e objetivos definidos para o ano referido, bem como as medidas a implementar no âmbito de cada um dos objetivos e ainda o indicador associado a cada medida e responsável pela concretização.

Relativamente à secção de recursos humanos e financeiros, informou que a proposta de orçamento do IPCB para 2024 fixou-se em EUR 30 831 606. A dotação orçamental cifra-se em EUR 19 740 290. O aumento de dotação orçamental face a 2023 deve-se ao reforço da dotação que visa fazer face a aumentos com encargos salariais decorrentes de atualizações salariais. A receita previsional no âmbito do PRR é de cerca de EUR 5 000 000. As receitas próprias dizem respeito à cobrança de propinas e ainda outras receitas com origem na venda de bens e na prestação de serviços. No orçamento para 2024 estão ainda previstas as receitas relativas a projetos. Em termos percentuais, as transferências do Orçamento de Estado representam 64,0% (73,0% em 2023) do total das receitas previstas para 2023. As despesas incluem as habituais rubricas com pessoal e aquisição de bens e serviços, estando ainda prevista a requalificação de edifícios com capital próprio.

O Presidente do Conselho Geral abriu de seguida o debate, tendo havido as seguintes intervenções:



Intervenção do Conselheiro Taborda Barata:

O Presidente do IPCB referiu que os cursos são microcredenciações a lecionar no âmbito do projeto Rede Politécnica A23. Quanto à medida 4, independentemente da submissão da candidatura, e da aprovação de financiamento para o projeto, as ações previstas na candidatura serão objeto da implementação possível. Acrescentou que partilhará com os Senhores Conselheiros o memorando da candidatura.

*“No que diz respeito ao **Eixo ID e Inovação**:*

a) Sugiro que aspectos de internacionalização devam surgir de forma mais clara, robusta e transversal no Plano de Acção, em todos os eixos e não como acontece agora, que figura apenas claramente no eixo Ensino; de facto, no Eixo ID e Inovação, surge apenas, de forma discreta, na medida 13.

b) No Objectivo “Apoio às atividades de investigação”, a medida nº 10 (“Apoiar financeiramente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com majoração anual em função dos resultados obtidos” tem como indicador único a “Definição de apoio financeiro às UID em função da estratégia de desenvolvimento e do estabelecimento de redes”. Uma vez que este objectivo e medida procurará recompensar as UID que procuram delinear uma visão estratégica, não deveriam também ser incluídos, na mesma medida, aspectos como “plano de candidaturas a financiamento, particularmente internacional? E, por exemplo, outra sugestão: definição de uma estratégia de Ciência Aberta? De facto, a captação de financiamento internacional e o seguimento de uma estratégia de acordo com a European Open Science Cloud são dois aspectos muito valorizados nas avaliações de centros de investigação em termos nacionais e internacionais.

c) No Objectivo “Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento”, as colaborações externas são contempladas e isso é fundamental. Contudo, neste Objectivo, não transparecem, em nenhuma das medidas, ações promotoras de colaborações internas, entre diferentes escolas e centros de investigação, numa abordagem transdisciplinar de grandes problemas. Considerando que este tipo de abordagem é muitas vezes gerador de pensamento inovador, não seria de considerar a inclusão de medida(s) que promovessem as colaborações internas.

d) No mesmo Objectivo, a medida nº 15 (“Criar uma incubadora física para alojamento de spin-offs do IPCB”) inclui, como indicador, a “Implementação de dois espaços físicos”. Considerando a complexidade da implementação e manutenção bem-sucedida de uma incubadora para spin-offs, gostaria de saber a razão pela qual se propõe ter 2 espaços físicos (serão 2 incubadoras), pois talvez fizesse mais sentido concentrar todos os esforços para a incubadora, numa área científica bem definida, pelo menos numa primeira fase.

e) Finalmente, e embora se possa inferir, a partir de vários objetivos e medidas, aspetos ligados à transferência de conhecimento (como as patentes), não me parece haver, em nenhuma parte do plano, uma área onde haja aspetos integrados promotores de transferência sólida de conhecimento. Sugeria que tal fosse inserido, para se poder comunicar, de forma clara, qual é a estratégia do IPCB quanto a esta importante matéria”.





O Presidente do IPCB referiu que o plano de internacionalização abrange transversalmente todos os eixos e a candidatura Bauhaus4EU incorpora as diferentes dimensões. Quanto à medida 10 pretende-se efetivamente que sejam as próprias Unidades de Investigação do IPCB a proporem um modelo de financiamento interno tendo inclusivamente em conta a proposta apresentada pelo Conselheiro Luís Taborda Barata.

No que diz respeito às colaborações internas entre escolas numa abordagem transdisciplinar é algo que já existe no IPCB comprovado pela composição das diferentes Unidades de Investigação e Desenvolvimento com docentes/investigadores de escolas diferentes.

Serão duas incubadoras uma vez que a candidatura assim o previa e foi valorizada por considerar dois espaços (em Castelo Branco e em Idanha-a-Nova).

*“No que diz respeito ao **Eixo Comunidade**:*

a) Em relação ao Objetivo “Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB”, há diversos aspetos ligados ao vetor “do IPCB para a comunidade”, mas não me parece que constem, de forma clara medidas conducentes à participação da sociedade no IPCB (vetor “da comunidade para o IPCB”. Por outras palavras, a minha sugestão é a de que o IPCB pense como pode estruturar medidas que desafiem a sociedade a ser mais interventiva da vida (e estratégia, planos, etc) do IPCB?”

O Presidente do IPCB referiu que as conferências abertas à sociedade civil bem como as diferentes atividades do programa cultural anual são uma forma de trazer a sociedade ao Politécnico e torná-la mais interventiva na Instituição. Contudo, poderá na elaboração de um próximo plano anual de atividades, equacionar-se outras medidas.

“Para além destes comentários, coloquei algumas perguntas que apenas tentavam solicitar a clarificação de alguns detalhes”.

- Intervenção da Conselheira Edite Santos: *“Relativamente ao plano de atividades, congratulei o Sr. Presidente por constatar que finalmente estava prevista a abertura de concurso para um chefe de divisão e dois coordenadores de serviços. Estes últimos resultaram de uma alteração aos estatutos realizada no anterior conselho, a qual ainda não tinha tido reflexos na valorização da carreira não docente do IPCB. Questionei também o Sr. Presidente sobre os números de lugares a ocupar em 2024, considerando eventuais consolidações de mobilidades intercarreiras em curso e as possíveis aposentações para o ano de 2024, tendo em conta que existiam sete vagas por ocupar nas carreiras de assistente técnico e assistente operacional”.*

O Presidente do IPCB referiu que o preenchimento de lugares e a abertura de vagas é sempre um processo dinâmico e que no início do ano reunirá com os Diretores das Escolas para se identificarem necessidades mais urgentes.



- Intervenção do Conselheiro José Tribolet: *“Questionei o Sr. Presidente sobre o facto de não encontrar referencias explicitas no Plano à importante questão da problemática do sucesso escolar e da qualidade de formação ministrada, com ênfase em particular no 1º ano de ingresso dos estudantes, e no aprofundamento de medidas para o acompanhamento individualizado dos estudantes, para assegurar as melhores condições para eles prosseguirem com continuidade os seus estudos e reduzir-se o abandono e o insucesso escolar”.*

O Presidente do IPCB informou que foi submetida uma candidatura no âmbito PRR designada de REVUP - Recursos e Ambientes Colaborativos de Aprendizagem que visa o combate ao abandono e a promoção do sucesso escolar. Adiantou que terá todo o gosto de partilhar com os Senhores Conselheiros a memória descritiva da mesma.

- Intervenção do Conselheiro Gonçalo Nogueira: *“Questionei o Presidente do IPCB sobre o apoio psicológico do nosso Politécnico. Neste momento, o Politécnico apenas disponibiliza apoio psicológico através do Gabinete de Apoio Psicológico (GAP). Com a candidatura ao Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, que prevê a atribuição de financiamento para a realização de encontros, seminários e workshops, os estudantes do Politécnico poderão contar no futuro com um apoio psicológico mais diversificado para além do GAP?”*

O Presidente do IPCB informou que a candidatura submetida prevê a realização as atividades mencionadas.

Foi colocado à votação o Plano de Atividades do IPCB para o ano 2024, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes, 17 votos.

5. Aprovação do valor das propinas para o ano letivo 2024/25

O Presidente do IPCB submeteu à apreciação do Conselho Geral a proposta de fixação das propinas para o ano letivo 2024/25 (**Anexo 4**), sendo que se mantêm os valores aprovados para o ano letivo 2023/24.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP):

- Estudante nacional: €650 (seiscentos e cinquenta euros)
- Estudante internacional: €800 (oitocentos euros)

Ciclos de estudos conducentes ao grau de Licenciado:

- Estudante nacional: €697 (seiscentos e noventa e sete euros)
- Estudante internacional: €1350 (mil, trezentos e cinquenta euros)



Pós-Graduações (dependendo do plano financeiro):

- De €495 a €2000 (de quatrocentos e noventa e cinco euros a dois mil euros).

Ciclos de estudos conducentes ao grau de Mestre:

- Estudante nacional: €1100 (mil e cem euros) (1600 euros para o Mestrado em Cuidados Paliativos; 697 euros para o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e para o Mestrado em Ensino de Música, mestrados conducentes à aquisição de habilitação profissional para a docência)

- Estudante internacional: €1500 (mil e quinhentos euros) (2000 euros para o Mestrado em Cuidados Paliativos).

Ciclos de estudos conducentes ao grau de Mestre em Enfermagem (em associação com UEvora, IPPortalegre, IPBeja e IPSetúbal): 2000 euros (dois mil euros).

Após análise da proposta, foi a mesma submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, 17 votos.

6. Outros Assuntos

Nada a acrescentar.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada eletronicamente com 17 votos a favor, que será assinada pelo Presidente do Conselho Geral e por mim que a secretariei.

O Presidente

(Coronel José Augusto Rodrigues Alves)

O Secretário

(João Manuel Nunes Ventura)

